



## FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA

JUCHEM, F.S.S.\*; SILVEIRA, A.F.; FAGUNDES, S.B.; HAMAD, H.H.; SANTOS, L.J.

Palavras chave: Fisioterapia; Insuficiência Cardíaca; Reabilitação Cardiorrespiratória.

### FUNDAMENTO

A Insuficiência Cardíaca (IC) é caracterizada pela incapacidade do coração em oferecer uma perfusão adequada para atender as necessidades metabólicas do corpo. Sua principal característica refere-se à intolerância ao exercício, levando a sintomas de fadiga, dispneia e baixa qualidade de vida, contribuindo assim, para a diminuição da força muscular respiratória<sup>1</sup>.

### OBJETIVO

Avaliar a força muscular respiratória em pacientes com IC em um programa de reabilitação cardiorrespiratória através de um estudo de coorte de caráter prospectivo.

### PACIENTES

Pacientes com diagnóstico de IC que realizam acompanhamento na Clínica Escola de fisioterapia da Ulbra Canoas, no RS.

### MÉTODOS

O programa de reabilitação cardiorrespiratória foi realizado 2 vezes por semana, sendo cada sessão com duração de 1 hora, durante dois anos (2015-2017). Foi utilizado o manovacuômetro para avaliar a força muscular respiratória (mensurada através da inspiração e expiração máxima dos pacientes) e os testes foram realizados antes e após a conclusão das intervenções, onde foi realizado treinamento muscular periférico e respiratório. A apresentação dos dados foi feita através do teste T de Student.

### RESULTADOS

Foram incluídos 35 pacientes com idade média de  $67,2 \pm 9,0$  anos, predominante do sexo feminino (68,6%) e FEVE média de  $50,3 \pm 18,5\%$ . No início do programa o valor médio de força muscular respiratória encontrado para P<sub>Imáx</sub> foi de  $-65,0 \pm 31,3$  cmH<sub>2</sub>O e de P<sub>Emáx</sub>  $71,8 \pm 24,6$  cmH<sub>2</sub>O, enquanto no final foi encontrado uma P<sub>Imáx</sub> de  $-80,0 \pm 29,0$  cmH<sub>2</sub>O ( $p=0,044$ ) e uma P<sub>Emáx</sub> de  $96,0 \pm 33,2$  cmH<sub>2</sub>O ( $p=0,001$ ), sendo os valores preditos: P<sub>Imáx</sub>  $-79,9 \pm 19,4$  cmH<sub>2</sub>O e P<sub>Emáx</sub>  $89,0 \pm 19,8$  cmH<sub>2</sub>O.

### CONCLUSÃO

O programa de reabilitação cardiorrespiratória se mostrou eficaz para incremento da força muscular respiratória em pacientes com IC após a realização do treinamento muscular periférico e respiratório.

### REFERÊNCIA

<sup>1</sup>CALEGARI L, et al. Rev Bras Med Esporte, 2017; 23: 123 - 127.



